XI ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 28 e 29 de setembro de 2026

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI E SUA INTERFACE COM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilberto Alves Dias[1]
Juliana Costa Machado[2]
Alexandre Ernesto Silva[3]
Vanda Palmarella Rodrigues[4]

Introdução

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem voltada à promoção da qualidade de vida, ao alívio do sofrimento e à preservação da dignidade de pacientes e familiares diante de doenças ou condições ameaçadoras à vida. As diversas formas de violência constituem um forte potencializador de condições ou doenças que ameacem à vida perpassando, por exemplo, desde a pessoa em situação de rua com risco à desnutrição ao idoso acamado que sofre violência doméstica. No contexto das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), essa abordagem assume particular relevância em razão da complexidade clínica dos pacientes (Ribeiro *et al*., 2021).

Outro aspecto relevante diz respeito às representações sociais construídas em torno dos cuidados paliativos. A associação dessa abordagem exclusivamente à terminalidade da vida pode dificultar sua introdução precoce e favorecer a manutenção de intervenções desproporcionais. Essa percepção é influenciada por fatores culturais, históricos, médicos e midiáticos, que contribuíram para a construção de uma compreensão limitada dos cuidados paliativos (Kovács, 2021).

A Teoria das Representações Sociais (TRS) é conceituada como um conjunto de valores individuais e coletivos voltados para pensamentos do senso comum, os quais podem estar interligados a fatores religiosos, culturais e antropológicos que vislumbram diferentes formas de o indivíduo ver sua existência no mundo (Moscovici, 2015).

[1]Fisioterapeuta. Doutorando em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).
[2]Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do PPGES da UESB.
[3]Enfermeiro. Professor do Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Cuidados Paliativos Universidade Federal de São João del-Rei.
[4]Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do PPGES da UESB.

Objetivo

Descrever a atuação multiprofissional em cuidados paliativos no contexto da terapia intensiva e sua interface com as representações sociais relacionadas à abordagem paliativa.

Métodos

Este trabalho constitui um recorte da dissertação de mestrado: Representações Sociais de profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva sobre cuidados paliativos. O presente texto configura o capítulo de revisão de literatura da dissertação.

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, orientada pelos princípios da Prática Baseada em Evidências (PBE). Para a formulação das estratégias de busca, utilizou-se o mnemônico PICo, considerando população, interesse e contexto. O uso do PICo em estudos não clínicos permite estruturar questões de pesquisa e desenvolver estratégias de busca de maneira sistemática.

Inicialmente, foi desenvolvida uma estratégia destinada a identificar estudos que utilizassem a TRS como metodologia e abordassem os cuidados paliativos entre profissionais de saúde atuantes em UTI. Entretanto, diante da escassez de publicações que correspondessem a esse recorte nos cinco anos anteriores, a estratégia foi ampliada para estudos que utilizassem a TRS e abordassem cuidados paliativos em diferentes populações e contextos.

Nessa estratégia foi estabelecida a seguinte questão de pesquisa: como os cuidados paliativos na população adulta são representados socialmente por pacientes, familiares e profissionais de saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde? Consideraram-se como população profissionais de saúde, familiares e pacientes; como interesse, os cuidados paliativos; e como contexto, os níveis de atenção primária, secundária e terciária. Foram utilizados os descritores e seus sinônimos, em português pertencentes aos Descritores Ciências da Saúde (DeSC) e em inglês os pertencentes ao *Medical Subject Headings* (MESH): “cuidados paliativos”, “representação social”, intercaladas pelos operadores booleanos AND e OR.

Uma segunda estratégia buscou abarcar os trabalhos voltados ao objeto de pesquisa cuidados paliativos com a população dos profissionais de saúde no contexto da UTI em trabalhos que utilizassem os mais diferentes tipos de metodologias. Na segunda estratégia foi estabelecida a seguinte questão de pesquisa: como os cuidados paliativos são abordados entre profissionais de saúde atuantes em UTI adulto? Aplicou-se a seguinte estratégia PICo: população: profissionais de saúde; interesse: cuidados paliativos; contexto: UTIs adulto. Foram utilizados os descritores e seus sinônimos, em português pertencentes ao DeSC e em inglês os pertencentes ao MESH: “cuidados paliativos”, “Unidades de Terapia Intensiva”, “pessoal de saúde” intercaladas pelos operadores booleanos AND e OR.

As buscas foram realizadas no portal de periódicos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na base de dados Medline (*Medical Literature Analysis and Retrievel System Online*) do portal da *National Center for Biotechnology Information da National Library of Medicine* (PubMed), no banco de dados *Excerpta Medica dataBase* (Embase) e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis gratuitamente na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos duplicados e revisões de literatura.

A primeira estratégia resultou em 30 artigos, dos quais quatro foram selecionados após a leitura dos títulos, resumos e textos completos. A segunda identificou 443 artigos, dos quais 40 foram selecionados. No total, foram identificados 473 trabalhos e incluídos 43

estudos na revisão. O processo de seleção foi organizado segundo fluxograma PRISMA adaptado.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que os cuidados paliativos são reconhecidos pelos profissionais de saúde da UTI como uma abordagem relacionada ao conforto, à dignidade, à qualidade de vida e ao alívio do sofrimento. Pegoraro e Paganini (2019), em estudo realizado com profissionais de uma UTI pública, identificaram o reconhecimento da importância dos cuidados paliativos para proporcionar conforto, dignidade e apoio às famílias, especialmente diante da limitação do suporte de vida. Entretanto, existem tensões entre os valores da prática paliativa e indicadores institucionais relacionados a custos e tempo de internação. Apesar das diferenças entre os estudos, ambos ressaltaram a necessidade de uma assistência humanizada, centrada no paciente.

A formação profissional apareceu como um dos principais desafios para a consolidação dos cuidados paliativos nas UTIs. Souza *et al*. (2023), identificaram que 77,3% dos profissionais pesquisados relataram experiência com cuidados paliativos, mas apenas 12,7% haviam realizado cursos específicos. Embora os profissionais reconhecessem a importância da qualidade de vida, muitos desconheciam conceitos fundamentais dos cuidados paliativos. Essa lacuna pode contribuir para a insatisfação dos profissionais com a realidade da assistência paliativa na terapia intensiva.

A comunicação constituiu outro eixo central dos resultados. Janczewski *et al*. (2024), identificaram a falta de comunicação entre profissionais, pacientes e familiares como uma das principais barreiras para a efetividade dos cuidados paliativos, associada ao uso inadequado de procedimentos no fim da vida. Os cuidados considerados fúteis podem constituir importante fonte de sofrimento moral para os profissionais. Assim, a comunicação precoce e transparente é fundamental para reduzir conflitos, alinhar expectativas e garantir uma abordagem centrada no paciente.

Entre as categorias profissionais, a enfermagem destacou-se pela quantidade de estudos específicos encontrados na revisão. Ortega-Guerrero, Ortega-Cantero e Guerrero-Castañeda (2019), identificaram que 65,58% das equipes de enfermagem apresentavam necessidade de aprimorar seus conhecimentos sobre cuidados paliativos. Moreira *et al*. (2021) destacaram, entre técnicos de enfermagem, a prioridade atribuída ao conforto, à promoção da paz e à proximidade com a família, embora déficits de comunicação e insegurança interferissem na prática.

Em relação à TRS, os estudos encontrados foram escassos. Identificou-se que as representações sociais de conforto entre familiares de pacientes em cuidados paliativos na UTI estavam relacionadas a sentimentos positivos e negativos, comunicação e cuidado humanizado, abrangendo dimensões biológica, social e espiritual. A comunicação ineficaz afetava a relação entre familiares, pacientes e equipe, enquanto a visita aberta apareceu como possibilidade de fortalecimento do vínculo familiar.

Silva *et al.* (2024), demonstraram que familiares podem desenvolver práticas compatíveis com os cuidados paliativos mesmo sem domínio conceitual da abordagem. Os cuidadores relataram desgaste e necessidade de reorganizar suas próprias prioridades, mas também demonstraram dedicação e busca por conhecimentos para proporcionar conforto ao familiar. Fitaroni, Bousfield e Silva (2021) identificaram que profissionais de uma equipe multidisciplinar de cuidados paliativos representavam a morte como uma etapa natural do ciclo da vida e reconheciam seu papel na promoção da qualidade de vida dos pacientes e familiares. Entretanto, alguns profissionais ainda percebiam a morte como um tabu, indicando que a comunicação sobre o tema permanece em processo de construção.

Conclusão

A revisão evidenciou que os cuidados paliativos são reconhecidos como importantes para a promoção do conforto, da dignidade, da qualidade de vida e da humanização da assistência nas UTIs. Entretanto, sua implementação permanece limitada por lacunas na formação profissional, dificuldades de comunicação, fragilidades institucionais, conflitos relacionados aos objetivos terapêuticos e representações sociais que associam os cuidados paliativos exclusivamente à terminalidade.

A enfermagem e a medicina apresentam contribuições relevantes para essa abordagem, embora emerge a necessidade de capacitação e integração entre as diferentes categorias profissionais. A TRS apresenta-se como perspectiva relevante para compreender os significados atribuídos aos cuidados paliativos por profissionais, pacientes e familiares. A ampliação de pesquisas nessa área pode contribuir para identificar barreiras culturais e sociais e favorecer a transformação de concepções que restringem os cuidados paliativos ao momento final da vida.

Descritores: Cuidado Paliativo. Unidades de Terapia Intensiva. Profissionais de Saúde.

Referências:

FITARONI, Juliana Batista; BOUSFIELD, Andréa Barbará da Silva; SILVA, Jean Paulo da. Morte nos cuidados aliativos: Representações sociais de uma equipe multidisciplinar. **Psicologia: Ciência e Profissão**, São Paulo, v. 41, e209676, p. 1-16, jul./out. 2021.

JANCZEWSKI, Lauren; CHANDRASEKARAN, Adithya; ABAHUJE, Egide; KO, Bona; SLOCUM, John; TESORERO, Kaithlyn; NGUYEN, My; SLOCUM, John; YANG, Sohae; STRONG, Erin; BHAKTA, Kunjan; HUML, Jeffrey; KRUSER, Jacqueline; JOHNSON, Julie; STEY, Anne. Barriers and Facilitators to End-of-Life Care Delivery in ICUs: A Qualitative Study. **Critical Care Medicine**, Estados Unidos da América, v. 52, n. 6, p. 289- 298, jun. 2024.

KOVÁCS, Maria Julia. **Educação para a morte**: quebrando paradigmas. Novo Hamburgo: Synopsis, 2021.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2015.

ORTEGA-GUERRERO, Denise; ORTEGA-CANTERO, Jonathan-Agustín; GUERRERO-PAGE, Matthew J.; MCKENZIE, Joanne E.; BOSSUYT, Patrick M.; BOUTRON, Isabelle; HOFFMANN, Tammy C.; MULROW, Cynthia D.; SHAMSEER, Larissa; TETZLAFF, Jennifer M.; AKL, Elie A.; BRENNAN, Melanie; CHOU, Roger; GLANVILLE, Julie; GRIMSHAW, Jeremy M.; HROBJARTSSON, Asbjørn; LALU, Manu M.; LI, Tianjing; LODER, Elizabeth W.; MAYO-WILSON, Evan; MCDONALD, Steve; MCGUINNESS, Luke A.; STEWART, Lesley A.; THOMAS, James; TRICCO, Andrea C.; WELCH, Vivian A.; WHITING, Penny; MOHER, David. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Journal of Clinical Epidemiology**, *[S. l.]*, v. 134, n. 71, p. 178–189, jan. 2021.

PEGORARO, Martha Maria de Oliveira; PAGANINI, Maria Cristina. Cuidados paliativos e limitação de suporte de vida em terapia intensiva. **Revista Bioética**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 699–710, out./dez. 2019.

RIBEIRO, Aline Lima; SANTOS, Fernanda Gatez Trevisan dos; CARDOSO, Luana Cristina Bellini; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; FERREIRA, Andressa Martins Dias; MIGUEL, Maria Emília Grassi Busto; GIL, Nelly Lopes de Moraes. Cuidados paliativos: percepção da equipe multiprofissional atuante em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 14, n. 4, p. 1–12, jun./nov. 2021.

SILVA, Sílvio Éder Dias da; OLIVEIRA, Márcia Aparecida Ferreira de; FERREIRA, Jaqueline Alves; ARAÚJO, Jeferson Santos; Rodrigues, Diego Pereira; RODRIGUES, Diana Madeira. Representações Sociais do cuidador familiar sobre cuidados paliativos em paciente terminal. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 11785, p.1-6, jan./dez. 2024.

SOUZA, Jarlan Santana De; LIMA, Jucilene Pitágora Sousa; GUERREIRO, Caroline Ferreira; MIRANDA, Roberta Barros de; SILVA, Tamires Santos da. Conhecimento da equipe multiprofissional de UTI adulto sobre cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 12, e45121243914, p. 1-9, out./nov. 2023.

Utilização da Inteligência Artificial Generativa: Foi utilizada inteligência artificial na correção ortográfica e na elaboração das referências bibliográficas deste trabalho.

Eixo Temático 2: As práticas de cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde.